



PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2022.2

Área	(X) Estudos de Língua () Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa (X) Linguística
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina	Tópicos especiais
Tema	Estudos Culturais Digitais
Professor(es)	Alejandra Josiowicz; Bruno Deusdará
Dia e horário	Segunda-feira, 13h30 às 16h50
Recursos audiovisuais	(X) Sim () Não () Eventualmente () Disciplina em modalidade remota com aulas e atividades síncronas.

Ementa

Estudos culturais digitais. Estudos das Plataformas Digitais, Análise Crítica Tecnocultural do Discurso, Análise Tecnodiscursiva, Humanidades Digitais. Infraestrutura algorítmica das plataformas, práticas digitais de resistência: ativismos digitais em relação com questões étnico-raciais, de gênero e geopolítica. Ferramentas de programação para pesquisa e ensino das práticas culturais em ambientes digitais. Circulação da cultura digital nas Américas: desigualdades globais em perspectiva transnacional e multilíngue.

Programa

1. Módulo 1: Introdução à Leitura Distante. Limites e possibilidades dos Estudos Culturais Digitais e das Humanidades Digitais.
2. Módulo 2: Estudos das Plataformas, Análise Crítica Tecnocultural do Discurso, Análise do Discurso Digital. Inteligência Artificial. Discursos de ódio nas Plataformas Digitais.
3. Módulo 3: Interseccionalidade, Ciberfeminismo, Feminismos Digitais e Ativismos Digitais contra a violência de Gênero.
4. Módulo 4: Discursos Racistas Digitais. Racismo algorítmico. Ativismo digital antirracista. Colonização Algorítmica.
5. Módulo 5: Ferramentas e métodos computacionais de análise e pesquisa.

Bibliografia inicial

BARONAS, R., ARAÚJO, L. M. B. M.. #Mariellepresente: é preciso inocular a luta da memória contra o esquecimento nas mídias. Estudos semióticos, São Paulo, v. 15, n.1, p.18-30.

BENJAMIN, R. Retomando nosso fôlego: estudos de ciência e Tecnologia, teoria racial crítica e a imaginação Carcerária. IN: SILVA, T. (org.) Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares afro-diaspóricos. São Paulo: LiteraRUA, 2020. p. 63-85.

- BROCK, A. Análise Crítica Cultural do Discurso. IN: SILVA, T. (org.) Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares afro-diaspóricos. São Paulo: LiteraRUA, 2020. p. 63-85.
- D'ANDREA, C. Pesquisando Plataformas Online: Conceitos e Métodos. Salvador: EDUFBA, 2020.
- DIAS, C. A análise do discurso digital: um campo de questões. *Redisco*, v. 10, n. 2, 2016. p. 8-20.
- DEUSDARÁ, B.; ROCHA, D. Análise cartográfica do Discurso. *Temas em construção*. Campinas: Mercado de Letras, 2021 .
- DEUSDARÁ, B. O que torna possível uma abordagem pragmático-enunciativa do discurso? *RevistaFSA*, v. 16, art. 12, p. 227-245, 2019.
- FUENTES, M. Ni una Menos. Hashtag Performativity, Memory and Direct Action against Gender Violence in Argentina. In: *Women mobilizing memory*. Ed. By AYSE GUL ALTINAY et al. New York: Columbia Univ. Press, 2019.
- JOSIOWICZ, A. Naming Performativity on Twitter: Antiracist Feminist Counterpublics in Brazil. *Aletria: Revista de Estudos de Literatura*, v. 31, n. 4, p. 209–237, 2021. DOI: 10.35699/2317-2096.2021.34548. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/34548>. Acesso em: 17 fev. 2022.
- JOSIOWICZ, A. Humanidades Digitais e Leitura no Twitter: 'Um placebo sanador em tempos de covid-19' *Estudos Históricos*, v. 34, n. 73, 2021b, pp. 343-366. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2178-149420210207>.
- JOSIOWICZ, A. Eva Peron e Jorge Luis Borges, peronismo e anti-peronismo em tempos de pandemia: polifonia e interdiscursividade em tecnoculturas digitais, *Matraga*, v. 28, n. 53, p. 298-313, mai./ago. 2021b. Disponível em: 10.12957/matraga.2021.56889.
- LOURENÇO COSTA, J. & BARONAS, R. L. (orgs). *Feminismos em convergências: discurso, internet e política*. Coimbra: Grácio Editor, 2020.
- LOURENÇO COSTA, Julia. Memória e desmemória discursivas no movimento ciberfeminista. *Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*. n. 18, 2019. p. 38-56. Disponível em: <dx.doi.org/10.17648/eidea-18-2196>.
- MAINGUENEAU, Dominique. Gêneros do Discurso e Web: existem os gêneros web?. *Revista da ABRALIN*, v.15, n.3, p. 135-160, jul./dez. 2016.
- PAVEAU, M. Feminismos 2.0. Usos tecnodiscursivos da geração conectada. In: LOURENÇO COSTA, J. & BARONAS, R. L. (orgs). *Feminismos em convergências: discurso, internet e política*. Coimbra: Grácio Editor, 2020.
- ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B.; ARANTES, P. C. C.; PESSÔA, M. (org). *Pesquisar com gêneros discursivos: problematizando mídias e ambientes digitais*. Rio de Janeiro: Ed. Cartolina, 2020.
- ROCHA, Décio. Representar e intervir: linguagem, prática discursiva e performatividade. *Linguagem em (Dis)curso — LemD*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 619-632, set./dez. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-140310-4513>.
- SILVA, T. (org.) *Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares afro-diaspóricos*. São Paulo: LiteraRUA, 2020.
- SILVA, Tarcizio da. VISÃO COMPUTACIONAL E RACISMO ALGORÍTMICO: BRANQUITUDE E OPACIDADE NO APRENDIZADO DE MÁQUINA. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, [S.l.], v. 12, n. 31, fev. 2020. ISSN 2177-2770. Disponível em: <<https://www.abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/744>>. Acesso em: 17 fev. 2022.
- TRINDADE, Luiz Valério de Paula. Mídias sociais e a naturalização de discursos racistas no Brasil. IN: SILVA, T. (org.) *Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares afro-diaspóricos*. São Paulo: LiteraRUA, 2020. p. 25-41.
- UNDERWOOD, T. A genealogy of Distant Reading. *Digital Humanities Quarterly*. Vol. 11 n. 2, 2017.
- VAN DIJCK, J.; POELL, T.; WALL, M. *The Platform Society: public values in a connective world*. London: Oxford Press, 2018.